

**XVII CONGRESSO DE  
HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DO CEARÁ****Tecnologias da Educação: passado, presente, futuro****Anais XVII Congresso de História da Educação do Ceará. V.1, 2018, ISSN 2237-2229****FATORES MOTIVACIONAIS QUE INFLUENCIAM NA ESCOLHA PELA  
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**Emmanuel Alves Carneiro<sup>117</sup>**RESUMO**

A presente pesquisa reflete na perspectiva dos fatores que influenciam a busca do curso de licenciatura em educação física, mediante ao crescimento de instituições de ensino superior nos últimos dez anos no Brasil que oferecem essa modalidade de ensino, o objetivo deste trabalho é analisar os principais fatores que influenciam na escolha dos indivíduos pela Licenciatura em Educação Física em uma faculdade particular, localizada no município de Caucaia. A abordagem utilizou-se de uma metodologia quantitativa, descritiva com um estudo de caso, fundamentada nos seguintes autores, Bolzan e Powaczuk (2017), Darido e Souza Junior (2015), Hallal (2001), Martins, Batista (2015), Medina (2017), Santini e Molina Neto (2005), Silva (2016), Veiga (2009), dentre outros, tendo como documentos de referência a Leis de Diretrizes e Bases – LDB (1996). Para a coleta de dados foi utilizado a aplicação de questionário e observação direta durante o período de nove semanas. A amostra foi composta por 99 alunos do curso de Licenciatura em Educação Física de uma faculdade particular localizada no município de Caucaia, os acadêmicos foram escolhidos de forma aleatório entre os oito semestres ofertados no ano de 2018, os achados da investigação mostraram que dos 99 acadêmicos entrevistados 71(71,7%) responderam que sofreram influência na sua escolha pela sua identificação com a área ou com curso de Educação Física com destaque com a ligação ao

---

<sup>117</sup> Professor do Instituto Federal do Ceará – IFCE, discente do Doutorado em educação – Universidade Federal do Ceará UFC. emmanuelalvescarneiro@gmail.com

curso mediante a prática esportiva que teve na escola e a ligação com o gosto por ensinar. Diante do exposto encontrado, conclui-se, portanto que, é a identificação com a área ou com o curso de Educação Física que favorecem para a escolha dos alunos pelo o curso de Licenciatura em Educação Física que boa parte se dá pelas vivencias realizadas com a própria educação na física na sua via escolar.

**Palavras-chave:** Educação Física, Formação Acadêmica, Fatores Motivacionais.

## INTRODUÇÃO

É comum percebermos que existe um número considerável de pessoas que conseguem concluir um curso de nível superior, embora com certa dificuldade e, com determinação, alcançam o objetivo final, o que se torna uma grande realização pessoal.

No entanto, a escolha pelo curso acadêmico, por não ser uma tarefa fácil, requer cautela, pois os resultados dessa escolha irão acompanhar os indivíduos durante toda a vida. Além disso, há diferentes motivos que interferem nessa escolha, quer sejam intrínsecos (próprio do indivíduo) ou extrínsecos (influenciados por terceiros).

Santini e Molina Neto (2005) ressaltam que as razões indicadoras da preferência por um curso universitário podem, frequentemente, estar em conformidade com o curso escolhido, mas não condizer com os propósitos definidos no projeto pedagógico do referido curso ou com outros requisitos legais definidos. Com isso, conjectura-se: o curso escolhido pode ser vantajoso, condizer às perspectivas e se tornar aprazível na vida ou ser somente uma formação com o intuito de apenas obter um diploma. Podemos ter em consideração, também, a possibilidade do exercício na área ocasionar, com o decorrer do tempo, o desinteresse, o que pode causar decepções profissionais.

Em face do exposto, é imprescindível o entendimento sobre as razões que fazem com que o estudante realize determinadas escolhas, já que muitos chegam a perder o interesse no decorrer do curso. Os estudantes têm chegado aos cursos superiores cada vez mais jovens e, às vezes, não param para refletir sobre a escolha do curso, o que ocasiona incerteza com relação ao seu futuro profissional.

Para Bolzan e Powaczuk (2017), a exigência de formação para as várias áreas profissionais é uma questão essencial a ser debatida. As autoras discorrem sobre o processo de formação como uma atividade de alteração do indivíduo rumo ao que ele almeja ser.

Todo ser humano, na maioria das vezes, sente-se impelido ou guiado a comportar-se de certo modo ou a almejar de maneira intensa alguma coisa, a fim de atingir determinados propósitos. Em geral, impomos esses estímulos à motivação, tida como uma espécie de determinação interna que aflora, dispõe e auxilia todas as nossas atividades mais importantes.

Santini e Molina Neto (2005) abordam que, no caso da opção profissional não ter sido racional e lógica com as propensões pessoais, a profissão pode ser praticada sem motivação e, no decorrer da trajetória profissional, poderão ocorrer incidentes que causem desconforto e desapontamentos, podendo anular, abater o profissional e acarretar várias consequências pessoais e sociais.

Sob essa perspectiva, é possível observar que a maioria dos universitários que ingressam no curso de Licenciatura em Educação Física não almejam ser um professor de Educação Física para atuar em escolas. Às vezes, são pessoas que já têm contato com a área esportiva e, diante da decisão sobre a escolha da profissão, optam por uma que já lhes é familiar, nesse caso específico, a Educação Física, diminuindo, assim, as possíveis dúvidas com relação à escolha de um curso superior.

Para Santos, Hallal (2001), o fator motivacional que, regularmente, ocasiona a entrada na Faculdade de Educação Física é a ligação anterior com atividades esportivas. Tal afirmação pode ser evidenciada a partir de respostas como “gostar de esportes” e “ter praticado esportes”.

Esta pesquisa justifica-se importante para esclarecer quais os fatores que influenciam os alunos a optarem pelo curso de Licenciatura em Educação Física. Pretendemos, desse modo, por intermédio dos resultados obtidos pela pesquisa descobrir os motivos e influências da escolha da Educação Física como profissão.

Nessa perspectiva, o trabalho teve como objetivo geral analisar os fatores que influenciaram os alunos a escolher o curso de Licenciatura em Educação Física em uma Faculdade Privada.

## **Matérias e métodos**

**Tipo de pesquisa:**

A abordagem utilizou-se de uma metodologia qualitativa e quantitativa, descritiva, transversal, um estudo de campo fundamentada nos seguintes autores, Bolzan e Powaczuk (2017), Darido e Souza Junior (2015), Hallal (2001), Martins, Batista (2015), Medina (2017), Santini e Molina Neto (2005), Silva (2016), Veiga (2009), dentre outros, tendo como documentos de referência a Leis de Diretrizes e Bases – LDB (1996).

A pesquisa foi submetida ao comitê de ética da Plataforma Brasil, sobre o número: 76993317.6.0000.8136.

**Local:**

A pesquisa foi realizada em uma faculdade particular, Faculdade Terra Nordeste – FATENE, localizada no município de Caucaia, Ceará – Brasil.

**Público/amostra:**

Participaram deste estudo 99 acadêmicos sendo 37 (37,4%) do sexo feminino e 62 (62,6%), do sexo masculino com idades entre dezoito (18) a cinquenta e dois (52) anos, regularmente matriculados no curso de Licenciatura em Educação Física do 1º ao 8º semestre do turno matutino e do turno noturno.

.

**Coleta de dados:**

Para a coleta de dados foi utilizado a aplicação de questionário com 8 perguntas, sendo 7 objetivas e 1 discursiva juntamente com observação direta durante o período de duas semanas.

**Procedimentos e métodos:**

A princípio, foi apresentado a diretora da Faculdade pesquisada e a coordenação do curso de Educação Física o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), os objetivos e os procedimentos que seriam realizados. Em seguida determinamos as datas para a realização da pesquisa.

Previamente foi solicitado aos professores de cada sala a data e o horário para aplicação do questionário com os alunos. Na data marcada me apresentei à turma e realizei a leitura do questionário tirando possíveis dúvidas existentes.

Análise de dados:

A análise dos dados foi realizada através dos registros gerados nas observações e nos questionários. Serão analisados e discutidos conforme o contexto em que os acadêmicos estavam inseridos.

A tabulação dos resultados foi feita através do programa SPSS e expostos por meio de tabelas utilizando-se o programa Excel 2010.

## RESULTADOS

Identificamos e analisamos os seguintes “fatores motivacionais que influenciaram a escolha da Licenciatura em Educação Física”, pelos acadêmicos da Faculdade Terra Nordeste, numa coleta de 99 entrevistados.

Segundo os resultados da Tabela 1, no que concerne a proximidade com o esporte, 3 (3%) acadêmicos responderam nenhuma influência, 9 (9,1%) responderam pouca influência, 14 (14,1%) responderam boa influência, 16 (16,2%) responderam muito boa influência e 57 (57,6%) responderam influência total.

Tabela 1 - Estatística descritiva com amostra total de 99 indivíduos:  
Quanto a aproximação com esporte.

<b>Identificação</b>	<b>Frequência</b>	<b>Porcentagem</b>
Nenhuma influência	03	3%
Pouca Influência	09	9,1%
Boa Influência	14	14,1%
Muito boa Influência	16	16,2%
<b>Influência Total</b>	<b>57</b>	<b>57,6%</b>
<b>Total</b>	<b>99</b>	<b>100</b>

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Segundo os resultados da Tabela 2, no que concerne a Influência do professor de Educação Física na educação básica, 19 (19,2%) acadêmicos responderam nenhuma influência,

13 (13,1%) responderam pouca influência, 32 (32,3%) responderam boa influência, 14 (14,1%) responderam muito boa influência e 21 (21,2%) responderam influência total.

Tabela 2 - Estatística descritiva com amostra total de 99 indivíduos: Quanto a Influência do professor de Educação Física na educação básica.

<b>Identificação</b>	<b>Frequência</b>	<b>Porcentagem</b>
Nenhuma influência	19	19,2%
Pouca Influência	13	13,1%
<b>Boa Influência</b>	<b>32</b>	<b>32,3%</b>
Muito boa Influência	14	14,1%
Influência Total	21	21,2%
<b>Total</b>	<b>99</b>	<b>100%</b>

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Segundo os resultados da Tabela 3, no que cerne o interesse pelos benefícios que o exercício físico proporciona, 2 (2%) acadêmicos responderam nenhuma influência, 0 (0%) responderam pouca influência, 9 (9,1%) responderam boa influência, 21 (21,2%) responderam muito boa influência e 67 (67,7%) responderam influência total.

Tabela 3 - Estatística descritiva com amostra total de 99 indivíduos: Quanto ao interesse pelos benefícios que o exercício físico proporciona.

<b>Identificação</b>	<b>Frequência</b>	<b>Porcentagem</b>
Nenhuma influência	02	2%
Pouca Influência	0	0
Boa Influência	09	9,1%
Muito boa Influência	21	21,2%
<b>Influência Total</b>	<b>67</b>	<b>67,7%</b>
<b>Total</b>	<b>99</b>	<b>100%</b>

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Segundo os resultados da Tabela 4, no que cerne a possibilidade do destaque mercado de trabalho, 2 (2%) acadêmicos responderam nenhuma influência, 0 (0%) responderam pouca influência, 9 (9,1%) responderam boa influência, 21 (21,2%) responderam muito boa influência e 67 (67,7%) responderam influência total.

Tabela 4 - Estatística descritiva com amostra total de 99 indivíduos quanto a possibilidade do destaque no mercado de trabalho.

<b>Identificação</b>	<b>Frequência</b>	<b>Porcentagem</b>
Nenhuma influência	13	13,1%
Pouca Influência	05	5,1%
<b>Boa Influência</b>	<b>34</b>	<b>34,3%</b>
Muito boa Influência	19	19,2%
Influência Total	28	28,3%
<b>Total</b>	<b>99</b>	<b>100%</b>

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Segundo os resultados da Tabela 5, no que cerne a identificação com a área e/ou curso de Educação Física, 1 (1%) acadêmicos responderam nenhuma influência, 1 (1%) responderam pouca influência, 8 (8,1%) responderam boa influência, 18 (18,2%) responderam muito boa influência e 71 (71,7%) responderam influência total.

Tabela 5 - Estatística descritiva com amostra total de 99 indivíduos quanto a identificação com a área e/ou curso de Educação Física.

<b>Identificação</b>	<b>Frequência</b>	<b>Porcentagem</b>
Nenhuma influência	01	1%
Pouca Influência	01	1%
Boa Influência	08	8,1%
Muito boa Influência	18	18,2%
<b>Influência Total</b>	<b>71</b>	<b>71,7%</b>
<b>Total</b>	<b>99</b>	<b>100%</b>

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Segundo os resultados da Tabela 6, no que cerne ao gosto de ensinar, 2 (2%) acadêmicos responderam nenhuma influência, 3 (3%) responderam pouca influência, 14 (14,1%) responderam boa influência, 19 (19,2%) responderam muito boa influência e 61 (61,6%) responderam influência total.

Tabela 6 - Estatística descritiva com amostra total de 99 indivíduos quanto ao gosto de ensinar.

<b>Identificação</b>	<b>Frequência</b>	<b>Porcentagem</b>
Nenhuma influência	02	2%
Pouca Influência	03	3%
Boa Influência	14	14,1%
Muito boa Influência	19	19,2%
<b>Influência Total</b>	<b>61</b>	<b>61,6%</b>
<b>Total</b>	<b>99</b>	<b>100</b>

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Segundo os resultados da Tabela 7, no que cerne a escolha do curso por eliminação, 71 (71,7%) acadêmicos responderam nenhuma influência, 5 (5,1%) responderam pouca influência, 10 (10,1%) responderam boa influência, 7 (71,1%) responderam muito boa influência e 6 (6,1%) responderam influência total.

Tabela 7 - Estatística descritiva com amostra total de 99 indivíduos quanto a escolha por eliminação.

<b>Identificação</b>	<b>Frequência</b>	<b>Porcentagem</b>
<b>Nenhuma influência</b>	<b>71</b>	<b>71,7</b>
Pouca Influência	05	5,1
Boa Influência	10	10,1
Muito boa Influência	07	7,1
Influência Total	06	6,1
<b>Total</b>	<b>99</b>	<b>100</b>

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

## DISCUSSÃO

Segundo os resultados apresentados na Tabela 1 quando lhes foi perguntado se a escolha pelo curso de Licenciatura em Educação Física se deu por influência de proximidade ao esporte, 57 acadêmicos, afirmaram que tiveram influência total, Segundo Becker; Ferreira; Krug (1999) citado por Borges e Benelli (2012) o principal motivo que colabora para a escolha da Educação Física como profissão é a proximidade com o esporte.

Na Tabela 2 quando perguntados se o professor de Educação Física os influenciou na educação básica a escolher pelo curso de Licenciatura em Educação Física, 33 acadêmicos, afirmaram que o professor de Educação Física teve influência total em sua escolha. Segundo Almeida e Fensterseifer (2007) citado por Borges e Benelli (2012) um dos motivos que leva a escolher a Educação Física como profissão, tem haver com as relações dessas pessoas com a disciplina de Educação Física ainda na escola.

Quando questionados na Tabela 3 sobre o interesse pelos benefícios que o exercício físico proporciona 67 acadêmicos entrevistados responderam que escolheram o curso de Licenciatura em Educação Física por este aspecto ter influência total em sua escolha, Segundo Mariz de Oliveira apud Becker, Ferreira e Krug (1999) evidências mostram que existem muitos acadêmicos do curso de Licenciatura em Educação Física que buscam a preparação profissional, mas não tem em vista à atuação na área como professores de escolas. Em consequência disto, formam-se professores sem compromisso com a causa escolar, o que gera uma péssima qualidade no ensino da Educação Física Escolar.

Na Tabela 4 uma parcela de 34 acadêmicos entrevistados respondeu que escolheram o curso de Licenciatura em Educação Física pela possibilidade de destaque no mercado de trabalho, este tipo de motivo deve vir acompanhado pelo gostar de estudar, segundo Feil (1995) apud Krug e Krug (2008) ter afinidade com a área escolhida é um fator de extrema importância para se exercer o trabalho com excelência.

Na Tabela 5 dos 99 acadêmicos entrevistados 71 responderam que o principal fator motivacional por influenciar a escolha do curso de Licenciatura em Educação Física é a identificação com a área e com curso. Segundo Silveira et al. (2008) *apud* Krug e Krug (2008) querer trabalhar com determinado segmento é o que leva uma pessoa a escolher determinado curso.

Quando questionados na Tabela 6 sobre o gosto de ensinar, 61 acadêmicos, responderam que esse motivo exerceu influência total em sua escolha por ingressar no curso de Licenciatura em Educação Física, Cristino e Krug (2007) citado por Krug e Krug (2008) ressaltam que “ser professor” não se restringe ao ensinar, é algo que ultrapassa o espaço da aula, ser professor abrange todos os espaços educacionais.

Na Tabela 7 os acadêmicos foram questionados se a escolha do curso de Licenciatura em Educação Física foi por eliminação, 71 acadêmicos responderam nenhuma influência sobre sua escolha neste aspecto. Santini; Molina Neto (2005) ressaltam que grande parte dos acadêmicos de Licenciatura em Educação Física durante a escola não tiveram acesso a uma orientação profissional adequada o que prejudicou na decisão sobre a profissão a ser escolhida.

Percebemos através dos resultados obtidos nesta pesquisa, na Faculdade Terra Nordeste, que o principal motivo com 71,7% de influência total na escolha dos acadêmicos no curso de Licenciatura em Educação Física é a “identificação com a área e com o curso de Educação Física”. Quando questionados se sua escolha foi motivada “por eliminação” o resultado da amostra foi de 71,7% para nenhuma influência pela escolha do curso de Licenciatura em Educação Física pelos acadêmicos, confirmou-se o que destacam Santini; Molina Neto (2005) que a escolha de uma profissão não é uma tarefa fácil, pois essa decisão acarreta diversas emoções.

Observamos que o ponto de vista que intermediou os dados coletados nesta pesquisa foi o grande volume de resposta afirmando que o motivo pela escolha do curso de Licenciatura em Educação Física, foi o interesse pelos benefícios que o exercício físico proporciona com 67,7% influência total, o gosto de ensinar com 61,6% de influência total e proximidade com o esporte com 57,6% influência total, a correlação entre as respostas dos entrevistados se entrelaçam mediante suas próprias experiências com o seguimento de Educação Física. Para a compreensão de tais motivos influenciadores Veloz, Nascimento-Schulze e Camargo (1999) afirmam segundo Borges e Beneli (2012) que o “gostar” se desenvolve a partir de experiências positivas vividas no passado, mas que se adaptam conforme as necessidades do presente.

Bourdieu (1979) citado por Borges e Benelli (2012) enfatiza que exercer determinada profissão requer escolaridade alta e uma boa qualificação, produto final de um longo processo. Quando questionados sobre a possibilidade de ter ingressado no curso de Licenciatura em Educação Física pelo destaque no mercado de trabalho que a profissão pode oferecer 34,3%

responderam que essa questão exerceu boa influência sobre sua escolha pela relação entre a oferta e a procura, Segundo Bock, Furtado e Teixeira (2005) citado por Borges e Benelli (2012) a facilidade de se conseguir um emprego é bastante considerado, mesmo quando o número de profissionais da área seja maior que o número de emprego disponível, ainda assim não se torne suficiente para causar uma saturação da profissão escolhida no mercado de trabalho.

Quando perguntados se sua escolha foi baseada pela influência do professor de Educação Física na educação básica tivemos o menor índice da pesquisa com 33,3% boa influência, segundo Castello apud Hurtado, (1983) na Educação Básica o professor de Educação Física se torna uma influência para o aluno tanto como pessoa quanto como profissional, por meio do que ensina e do que faz, construindo por muitas vezes um relacionamento de amizade e respeito.

Segundo Almeida e Fensterseifer (2007) citado por Krug e Krug (2008) apesar de muitas vezes na Educação Básica o acadêmico de Educação Física ter vivenciado influências negativas relacionadas ao seu professor de educação física ele é capaz de dar um novo significado as ações da Educação Física na escola, colaborando através da sua própria vivência um novo referencial da prática docente.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Após a análise dos resultados obtidos e apresentados na pesquisa e, respondendo ao objetivo da investigação, cuja finalidade era analisar os fatores motivacionais que influenciaram na escolha pela Licenciatura em Educação Física.

Consideramos que mesmo apresentando influência de outros fatores em destaque, tais como o gostar de ensinar; o interesse pelos benefícios proporcionados pelo exercício físico e a proximidade com o esporte, a maioria apontou que o principal fator motivacional que influenciou os acadêmicos da instituição superior pesquisada a escolher pelo curso de Licenciatura em Educação Física foi à identificação com a área e ou com o curso de Educação Física. Portanto, os fatores motivacionais para a escolha do curso de Licenciatura em Educação Física correspondem com as expectativas da instituição superior pesquisada que é formar profissionais qualificados por meio da educação superior.

Sugere-se que ao início do processo seletivo seja realizado um teste de aptidão profissional com o objetivo de evitar desistência precoce e ou formar profissionais sem a devida identificação com a área de atuação.

## REFERÊNCIAS

BECKER, A.L.K; FERREIRA, L.M; KRUG, H.N. **O interesse ou desinteresse dos futuros professores pela atuação na Educação Física Escolar.** In: *Jornada Acadêmica Integrada*, XIV, 1999, Santa Maria. Anais. Santa Maria: CEFD/UFSM, 1999.p.1080.

BOLZAN, Doris Pires Vargas; POWACZUK , Ana Carla Hollweg. Docência universitária: a construção da professoralidade. **Revista Internacional de Formação de Professores (RIFP)**, Itapetininga, v. 2, n.1, p. 160-173, 2017.

BORGES, Crisler; BENELI, Leandro. **Licenciatura ou Bacharelado: uma discussão acerca dos motivos capazes de influenciar tal escolha em Educação Física.** Buenos Aires: Revista Digital.2012

DARIDO, Suraya Cristina; SOUZA JÚNIOR, Osmar Moreira de. **Para ensinar Educação Física:** possibilidades de intervenção na escola. Campina, SP: Papirus, 2015.

KRONBAUER, Carla Prado. **O curso de Licenciatura em Educação Física:** as contribuições dos estágios curriculares supervisionados para a formação de professores reflexivos. Dissertação de Mestrado. Santa Maria, RS, Brasil 2013.

KRUG, Rodrigo; KRUG, Hugo. **Os diferentes motivos da escolha da Licenciatura em Educação Física pelos acadêmicos do CEFD/UFSM.** Buenos Aires: RevistaDigital.2008

MARTINS, Ida Carneiro; BATISTA, José Carlos de Freitas. **Educação Física, formação e prática profissional.** In DE MARCO, Ademir. (Org ) Educação Física: Cultura e sociedade contribuições teóricas e intervenções da Educação Física no cotidiano da sociedade brasileira. Campinas, SP: Papirus, 2015

MEDINA, João Paulo S.(Org) **A Educação Física cuida do corpo... e "mente":** Novas contradições e desafios do século XXI. Campinas, SP: Papirus, 2017.

MELLO, Guiomar. **Formação inicial de professores para a educação básica uma revisão radical:** São Paulo: 2000.

SANTOS, R. M. dos; HALLAL, P. R. C. **Fatores que levam ao ingresso em Faculdade de Educação Física.** In: MARQUES, A. C.; ROMBALDI, A. J. (Orgd.) *XX Simpósio Nacional de Educação Física. Coletânea de textos e Resumos.* Pelotas: Editora Universitária/UFPEL-ESEF, p. 334, 2001.

SANTINI, J.; MOLINA NETO, V. A síndrome do esgotamento profissional em professores de Educação Física: um estudo na rede municipal de ensino de Porto Alegre. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v.19, n.3, p.209- 222, jul./set., 2005.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **A aventura de formar professores**. Campina, SP: Papirus, 2009.